

## JUSTIFICATIVA

A Olimpíada de Humanidades vincula-se ao compromisso do Governo de Goiás em assumir, dentro da agenda da Organização das Nações Unidas (ONU), os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sobretudo em seu quarto quesito, que diz respeito à Educação de Qualidade. Dando encaminhamentos nesse sentido, a Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte-SEDUCE promove a primeira edição da Olimpíada de Humanidades articulada ao Instituto Terra e Memória, Conselho Internacional para Filosofia e Ciências Humanas (CIPSH), Ano Internacional do Entendimento Global (AIEG) e UNESCO.

A Olimpíada de Humanidades propiciará ação educativa interdisciplinar entre as áreas de Ciências Humanas e suas Tecnologias e Artes a partir da elaboração e desenvolvimento de Projetos de professores/as e estudantes de Ensino Médio da Rede Estadual. TODOS os projetos selecionados participarão de um Festival de Humanidades organizado pelo Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte, e serão divulgados em plataformas digitais. Dentre os quais um será selecionado para participar da Conferência Mundial das Humanidades que ocorrerá em Liège, Bélgica, entre os dias 06 e 12 de agosto de 2017.

A reflexão humanística envolve um repensar global, regional e local acerca de valores humanos, num contexto de crescentes desafios econômicos, sociais e ambientais, que vão nos exigir, cada vez mais, uma maior cooperação, equidade e convergência entre os povos. Aspectos vinculados ao contexto sociocultural-histórico-espacial-político e filosófico, peculiares à Área de Proteção Ambiental – Pouso Alto (APA-Pouso Alto), derivados de relações e interações a partir de experiências coletivas, poderão promover a cidadania e mudanças de paradigmas rumo ao bem viver coletivo.

Nesse sentido, a realização de uma Olimpíada de Ciências Humanas no Território da APA-Pouso Alto pode fomentar, a partir das Unidades Educacionais do Estado, uma real ampliação e fortalecimento do empoderamento das comunidades educadoras, frente às transformações incontroláveis que o sistema-mundo opera em todas os campos da existência humana. Necessário se faz agir de forma articulada e humanizada em uma perspectiva que permita novas e melhores possibilidades de se coexistir.

O desenvolvimento dos saberes humanísticos acumulados ao longo do tempo, em grande parte, não tem sido utilizado para promoção das potencialidades dos próprios sujeitos humanos. Portanto, apostar na pesquisa de temas vinculados às áreas das Humanidades e Artes pode proporcionar uma ampliação das capacidades criativas de gerenciamento de relações que exijam a compreensão e respeito à alteridade intrínseca à existência humana. É pensando assim que a arte/educação tem colocado a subjetividade “na centralidade” (HERNÁNDEZ, 2007) dos projetos educativos, instigando a conscientização e construção

de outras maneiras de habitar o mundo (GREEN, 2005 apud AGUIRRE, 2011), promovendo uma dimensão ampliada dos lugares da arte na sociedade.

Desta forma, acredita-se que esta Olimpíada, apoiada em uma temática que integre Humanidades e Artes, reverberará em ações comprometidas com a recriação da concepção da vida do sujeito que se educa para ser um “bem em si mesmo” no território do bem viver, atendendo aos princípios que garantam o alcance dos objetivos do desenvolvimento sustentável preconizado pela Organização das Nações Unidas - ONU.